



ID: 47235024

18-04-2013 | Tentações

Exposições

Os melhores candidatos ao maior prémio de fotografia nacional estão no Museu Colecção Berardo, em Lisboa, até Junho. Conheça-os e adivinhe quem vai ganhar. O crítico destaca "Gloom", de Paulo Nozolino

A qual dos 4 dava os 40 mil

(Os seleccionados do BES Photo)



Rita Bertrand

É o maior prémio de fotografia nacional e, numa primeira fase, distingue quatro artistas lusófonos (a partir de trabalhos do ano anterior), patrocinando-lhes os projectos para a exposição no Museu Colecção Berardo, em Lisboa.

Mas o BES Photo, no valor de 40 mil euros, a atribuir a 7 de Maio, só vai para um dos quatro: no caso deste ano, o português Albano Silva Pereira, que

segundo o júri "constrói um olhar sensível na tradição da fotografia de viagem", o moçambicano Filipe Branquinho, que retrata "o tecido urbano", ou os brasileiros Pedro Motta, cronista das "incoerências da realidade", e Sofia Borges, "uma produtora de enigmas".

Qual deles merece os 40 mil euros? Mostramos-lhe aqui uma obra de cada. Vá ver as outras e compare a sua escolha com a do júri. ▀



Deserto, a caminho de...
Albano Silva Pereira



A vida e a morte segundo Albano

O repúdio pela destruição de culturas milenares do Mali inspirou "Sobrevivências", proposta de Albano da Silva Pereira que conjuga o seu "mapa afectivo" com um filme e uma selecção de fotografias em que mostra como a vida e a morte convivem no deserto do Sara.

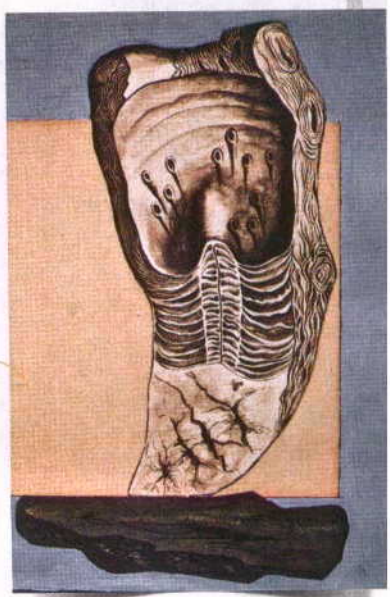
A Rua do Pecado no olhar de Filipe

Filipe Branquinho reúne fotografias censuradas na Bienal de Bamako por conterem nus, sob o título "Showtime" — o nome dos quartos de hotel (pagos a 5 euros à hora) da Rua de Bagamoyo, conhecida como "Rua do Pecado" em Maputo, para onde as prostitutas levam os clientes.



Pedro e a natureza manipulada

Pedro Motta idealizou, de propósito para o BES Photo, "A Natureza das Coisas". São paisagens que reflectem o fluxo da mudança, criadas através de manipulações digitais e cruzando desenho e fotografia para pôr em discussão a relação entre a natureza e a intervenção humana.



Sofia e os nomes do indecifrável

De 600 fotografias do Museu de História Natural de Paris (mais uma do Museu de Zoologia de S. Paulo), Sofia Borges fez "Os Nomes", conjunto de 10 imagens em grande formato, tão estranhas que se perdem num limbo entre abstracção e figuração. São "indecifráveis", diz ela.



FOTODR

BES Photo 2013 :: Museu Col. Berardo, Lisboa :: De 18/4 a 2/6 :: Todos os dias, 10h-19h :: Grátis